

FITOCOSMÉTICOS: NOVA TENDÊNCIA NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Taynara Aparecida Lana Miquilino¹
Tainara Faria Nascimento¹
Ana Paula Toledo Viana¹
Fernanda Ventura Fernandes¹
Aline Aparecida Neto¹
Adriano Carlos Soares²

professoradrianosoares@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: fitocosméticos; sustentabilidade, cosméticos naturais.

INTRODUÇÃO

Os cosméticos de acordo com a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 211, de 14 de julho de 2005, são produtos de utilização externa, aplicados na pele, unhas, lábios, cabelos, dentes e membranas mucosas da cavidade bucal, com a finalidade estética, higiene, perfumaria, retificação de odores corporais, proteção ou manutenção do bom estado. Podem ser obtidos de produtos formados por substâncias naturais ou sintéticas (SOUZA, 2020). O uso de plantas medicinais destinados a aplicação cosméticas data desde a antiguidade, sendo considerado um dos primeiros recursos para fins estéticos. Desta maneira, os fitocosméticos constituem uma formulação com princípios de origem vegetal, que pode ser um óleo essencial ou um extrato vegetal (GALLINA, 2021). O mundo vem passando por mudanças no qual há um crescente desenvolvimento sustentável e uso de recursos naturais, onde o mercado tem buscado reduzir os impactos ambientais (ALMEIDA, 2020). Dessa maneira os fitocosméticos tem ganhado destaque, sendo inserido pelos consumidores que buscam sustentabilidade, saúde e acima de tudo resultados eficazes (GALLINA, 2021). Portanto, o presente trabalho tem por objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre os fitocosméticos na indústria farmacêutica.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, no qual foram utilizados artigos pesquisados nas plataformas de busca Scielo e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: fitocosméticos; sustentabilidade; cosméticos naturais. As pesquisas

¹ Acadêmicas do 5º período do curso de Farmácia da Univértix – Centro Universitário

² Farmacêutico-Bioquímico (UFOP); Cirurgião Dentista (UNIVÉRTIX); Doutor em Bioquímica Aplicada (Biotecnologia) (UFV); Mestre em Ciências Naturais e da Saúde (UNEC); Especialista em Docência do Ensino Superior (UCAM, RJ), Especialista em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (UniBF, Paraná). Professor dos cursos de Farmácia, Psicologia, Enfermagem, Medicina e Odontologia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

foram realizadas em maio de 2022. Foram selecionados ao final das buscas sete artigos publicados nos últimos 5 anos para confecção do presente trabalho. E ainda, foram excluídos, os conteúdos nos quais não correlacionaram o objeto de estudo com o propósito desejado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os cosméticos naturais são produtos de higiene, saúde e estética produzidos a partir de matérias-primas naturais que além de trazerem inúmeros benefícios à nível físico, mental emocional e energético, não causam impactos ambientais e assim, protegem a saúde e toda forma de vida da terra (SOUZA, 2020). Também chamados de Fitocosméticos e biocosméticos proporcionam a reconexão com hábitos mais saudáveis e natural trazendo inúmeros benefícios como cura e prevenção de doenças (SILVA, 2020). São utilizados amplamente em preparações cosméticas extratos vegetais, os mesmos contêm características químicas, que são responsáveis pelas atividades da preparação farmacêutica. Com a vasta diversidade da flora brasileira os fitocosméticos vem ganhando cada vez mais destaque no mercado, no requisito beleza, visto que eram tidos como itens supérfluos, nos dias atuais são tidos como itens para a saúde (GALLINA, 2021). Hodiernamente vem despertando o interesse dos pesquisadores com grande ênfase estudos de propriedades antienvhecimento de substâncias ativas, devido ao aumento da expectativa de vida da população e a busca pela qualidade da mesma durante o processo. O principal e maior órgão, o qual indica envelhecimento, é a pele, e são diversos os fatores que a alteram, como mudança climática, poluição atmosférica, radiações ultravioletas, dentre outros. É apontado como um dos principais fatores responsáveis pelo envelhecimento, o desequilíbrio no mecanismo de defesa antioxidante do organismo. A exposição excessiva a radiação UV, tem como consequência a redução da capacidade de defesa antioxidante da pele pelas espécies de oxigênio reativo, aumentam desta forma o mau funcionamento das células e o processo de envelhecimento pela morte. Atuam também no setor de cosmetologia, farmacêuticos especializados, e para uma boa formulação cosmética deve-se trabalhar com uma variedade de linhas, como hidratação da camada córnea, diminuição dos radicais livres formados, e melhoras no metabolismo dérmico. Novas descobertas tendem utilizar plantas com compostos fenólicos, pois os mesmos possuem vasta ação antioxidante (STADNICK, 2019). Moléculas antioxidantes em produtos cosméticos reduzindo a indústria, consumidores passaram a ter maior interesse em substância provenientes de extratos vegetais às ervas aromáticas citros uvas e chás tem papel de destaque devido aos seus efeitos antioxidantes (STADNICK, 2019). Assim, o crescimento dos cosméticos orgânicos está ganhando um espaço cada vez maior no mercado de cosméticos, por obedecer às normas que exigem a não utilização de agrotóxicos e substâncias tóxicas venenosas, e pelos seus cuidados com a conservação e a preservação do meio ambiente, buscando a sustentabilidade (ALMEIDA, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No entanto a demanda pela busca de fitocosméticos cresce largamente, fazendo os mesmos ser considerado protagonistas da indústria farmacêutica devido todos seus

benefícios, além da sua proposta de substituição de agentes químicos por bioativos. Dessa forma, é viável a expansão do setor industrial sustentável cada vez mais, visto que as pessoas têm buscado por produtos menos agressivo, algo mais natural, obtendo como escolha o orgânico e/ou vegano, com ênfase nos recursos renováveis.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. B. **Elaboração de modelo de negócios no setor de fitocosméticos**. Orientadora: Prof. Dr. Tatiane Luciano Balliano. Dissertação, Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Química e Biotecnologia, Maceió, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (2005). RDC nº 211, de 14 de julho de 2005. Estabelece a definição e classificação de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes e outros com abrangência neste contexto. Diário Oficial da União, Brasília, DF.

GALLINA, P. R. Fitocosméticos antioxidantes: utilização de fitoativos como recurso para tratamentos antienvhecimento. **Revista Brasileira de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**, Curitiba, v. 1, n.2, p.31-38, 2021.

SILVA, S. R. **Fitocosméticos: produtos naturais na prevenção do envelhecimento cutâneo**. Orientadora: Profa. Dra. Círia Vieira Barbosa. Monografia, Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Farmacêuticas – ICF, Maceió, 2020.

SOUZA, R.P. *et al.* Desenvolvimento farmacotécnico e controle de qualidade de um gel crioterápico à base de extrato de gengibre, mentol e cafeína. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 6, 2020.

STADNICK, T. D. **Estudo dos ativos cosméticos vegetais de uso profissional utilizados no envelhecimento facial**. Orientadora: Profa. Simony Davet Muller, Monografia, Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, Santa Catarina, 2019.